

ISSN: 2446-6786

Temas Livres | 2015

JBNC

Jornal Brasileiro de Neurocirurgia
Brazilian Journal of Neurosurgery

Uma publicação da
Academia Brasileira de Neurocirurgia

Edição Especial

Temas Livres do XVI Congresso da
Academia Brasileira de Neurocirurgia



XVI CONGRESSO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROCIURURGIA



Atibaia, 02 a 06 de junho de 2015



40 ANOS

020

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DE FÍSTULA CARÓTIDA-CAVERNOSA PÓS-TRAUMÁTICA

Saullo José Silva Rolindo, Nayara Cavalcante, Marcio Antonio de Sousa Figueiredo, Orlando Teixeira Maia Junior

Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil

INTRODUÇÃO Caracteriza-se como fistula arteriovenosa a comunicação patológica de uma ou múltiplas arteríolas em direção a uma veia, sem que haja a formação de nidus. Estas são lesões de alto fluxo e alta pressão e possuem incidência baixa de hemorragias. As Fistulas Carótido-Cavernosas (FCCs) são um tipo específico de fistula arteriovenosa e representam comunicações anormais entre a artéria carótida interna (ACI) e o seio cavernoso, surgindo de modo incomum, porém, não raro. **MATERIAL E MÉTODOS** As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico dos métodos diagnósticos e terapêuticos a que o paciente foi submetido e revisão da literatura. Relatamos um caso de FCC pós-traumática. **DISCUSSÃO E RESULTADOS** P. R. A, 37 anos de idade, natural e procedente de Palmas-TO, deu entrada no Hospital Geral de Palmas (HGP), após ter sofrido acidente automobilístico em novembro de 2013. Internou-se com TCE moderado, com escore 11 na escala de coma de Glasgow, apresentando ao exame físico pupilas isocóricas e foto reagentes, sem sinais de déficit neurológico focal. Após 8 meses, paciente foi internado no HGP dia 02/07/2014 com quadro de proptose à direita, diplopia visual, hiperemia conjuntival e dor ocular direita. Após avaliação no Pronto Socorro foi encaminhado ao serviço de Neurocirurgia do HGP, no qual foi submetido à arteriografia de carótida e de vertebral, ambas bilateralmente. A partir do exame foi constatada fistula carótida cavernosa à direita, com demais artérias cerebrais preservadas, além do sistema venoso cerebral pérvio. Paciente foi submetido à neurocirurgia endovascular no dia 08/09/2014, na qual foi realizada a embolização do segmento acometido da ACI. Nos pós-operatório imediato, o paciente evoluiu bem com diminuição significativa da proptose e da hiperemia conjuntival, recebendo alta hospitalar no 1º dia de pós-operatório, com remissão do quadro pré-cirúrgico apresentado. **CONCLUSÃO** A FCC é uma afecção de grande importância no trauma cerebrovascular, habitualmente subestimada. É fundamental que o neurocirurgião reconheça corretamente a fim de realizar um diagnóstico e tratamento precoce, para prevenir suas complicações e sequelas graves. O tratamento endovascular é um tratamento seguro, eficaz, com baixo risco de complicações e bons resultados clínicos.